

COMISSÃO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030

Reunião realizada em 05/12/2024

31ª Reunião Plenária da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável
(5ª reunião de 2024)

I - Dia, hora e local da reunião;

No dia 05 de dezembro de 2024, às 15h, foi realizada, por meio do Microsoft Teams, a trigésima primeira reunião plenária da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

II - Nome dos membros presentes -

Estavam presentes representantes das seguintes entidades da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Comunidade Científica -

- Mary Dias Lobas de Castro (1ª suplente – Instituto SIADES)
- Rubens Yoshimassa Moriya (2ª suplente - CEPEDOC)

Estavam presentes os seguintes representantes do Poder Público -

- Sylvia Christina de Andrade Grimm (titular - Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente);
- Ricardo de Almeida Marchiori (suplente – Secretaria de Governo Municipal);
- Victor Avila dos Santos (suplente - Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente);

Observadores que acompanharam a reunião

- Alessandro Bender (SMRI)
- Cris Palmieri SECS
- Debora Lima
- Fernando Barrancos Chucre
- Maria Amélia Kulmahnn Fernandes
- Gabriel de Souza Trovo
- Gabriela Amaral
- Guilherme Pereira Roncoletta
- Isabela Cali Quintino
- Jaques Felipe Latchuk Vieira
- Rosângela Calado

III - Pauta do dia -

- Aprovação da ata 03/10/2024;
- Informes: Eleição;
- Site da agenda 2030;
- Discussão: Plano de ação 2024;

Ricardo de Almeida Marchiori - É só você. Já teve gente espera mais um segundo tias e a gente já tinha trocado essa reunião, né? Porque tinham solicitado por ter Castro por causadog 20. Uma outra, muitos compromissos lá da prefeitura, uma dúvida, se pessoa vai entrando nesse horário, já tem mais gente. Tá? A enquanto a gente espera, mas alguém entrar, eu vou passar o link do site do sudeste daquele que apresentei, porque agora que a partir de um momento já está pronta e eventualmente vai na reunião, vou eu. Vou abrir uma caixa de sugestões pra gente coletar sugestões depois, mas já que a gente está esperando que tá, dá uma olhada, já pode pensar. É bom, só acho que já dá para ir começando. Eu acho que dezembro essa já foi. A gente já, já trocado a data da reunião, então não é muito comum, né? A gente sempre PÚBLICA do fim. No começo do ano calendário e imagino que. Eu sou. Talvez tem um conflito contra as agendas, mas essa é uma reunião também que acho que não vai ser tão longa. É mais pra gente ter uma chama última chance de discutir sobre como foi o ano é. Falar o que aconteceu com a eleição e mais trazer sugestões do plano de ação, né? E do plano de ação, saber, a partir do governo, o que que vocês acharam que vocês ainda acham que a maior, isso aqui ainda, talvez estejam fazendo o monitoramento do plano e da cidade civil. Como é que foi acompanhar esse plano, né? E a gente falando dele, monitorando ele é, eu acho que eu já estou projetando. Alguém confirma, e meu computador, ele não compete, tá?

Rosangela Calado da Costa - Unifesp - Sim, tá sim.

Ricardo de Almeida Marchiori - Não é perfeito, eu não estava falando. A pauta é a aprovação da ata. Eu acabei enviando ontem. Não sei se todos lerão. Alguém tem algum comentário? Eu. Eu acabei ajustando o nome das pessoas ali de governo, então acho que está tudo certo. Está transcrita, só me fez aí o informe da eleição e fica, como que vai ser dos quais são as perspectivas para 2025? Falar um pouco do site deve mente abrir um espaço para depois também. Vocês olharem, ele coletará gostoso e aí falar do plano de ação e aí a gente encerra, não sei se alguém termina algum ponto, colocar alguma coisa. É, não, eu já vou passando para as eleições. É bom. As eleições elas iam ocorrer no começo do ano, que a gente já tinha tido 11 prorrogação, porque o edital ele sai um pouco mais tarde. EEO ele, a gente foi muito prejudicado pelo contexto eleitoral que ela vai ocorrer antes de começar as movimentações. E depois do período eleitoral formal, Mississippi, e acabou que foi difícil, a gente acho que ter Inscrições. A gente teve um número até de organizações habilitadas, é de inscritas. É 3 delas. Não tinham lá documentação correta, né? Aí, o que que aconteceria? No edital a gente publicaria quem estava habitada para participar, quem não estava e teria chance de questionar. Isso é? Acontece que a gente acabou não tendo quórum, né? A gente está com 16, com 16, né? São 8 20 organizações, mas na verdade são 16 assentos. Então a gente precisaria, no mínimo, de 16 organizações habilitadas para participar da eleição. E para ter uma eleição só para definir a ordem de titulares, suplentes é, e aí? Como a gente não tinha esse número, IA ficar desigual. IA ficar, é faltando uma. A gente já tinha prorrogado uma vez por causa dessa falta do esse período, a gente angariou mais algumas organizações, mas a gente sentiu que o período eleitoral é. Talvez tenha deixado todo mundo muito reticente por um lado, enquanto poder público, a gente não pode divulgar. A gente divulgou até o começo do período eleitoral. Depois a coisa, né? A gente tem restrições e, do ponto de vista das organizações, né? Alguns feedbacks que me chegaram era justamente essa indefinição do tipo bom é você está no meio de uma corrida eleitoral, né? Pro executivo, aí eu vou me colocar numa comissão que. Que mensagem eu passo? A gente então acabou se reunir na. Enquanto a comissão eleitoral EE, vendo que o processo não IA conseguir ser concluída esse ano mesmo e que vai acontecer a gente, a gente que eu falo assim, né?

Os gabinetes na da das secretarias, né? A gente pensou um pouco mais a nível estratégico da comissão. O que. Que a gente já tinha. Eu já tinha trazido aqui que a começava poderia mudar, né? A gente já trazer mais uma Secretaria que a Secretaria do clima e, a partir disso, a gente precisaria de +1 + 1. Organização também da cidade civil. Porque abriria uma cadeira nova? Então a gente tá, pensa, a gente está pensando esperar alguém? É, então a gente se reuniu no nível de nível dos gabinetes. Assim, para definir como é que se vai se dar essa entrada da SECLIMA e como que a gente vai lidar com essa nova cadeira da cidade civil, se a gente traz a cidade civil ou colocar um alguém do cards, por exemplo, a gente traz alguém de um conselho que já existe para aumentar a conexão entre os conselhos que já existem. E esse decreto a gente vai trabalhar nele a partir de agora pra ser atualizado. E é isso faz com que a eleição em si a gente vai ter que jogar, começar um processo novo. No começo do ano que vem, que a gente espera fazer isso no primeiro trimestre. Quem já está escrito? Quem já mandou a documentação? A gente vai aproveitar o máximo de dados, né? Talvez alguma declaração ou aquela certidão que que a receita federal, né? De quitação de débitos, de tudo aquilo ali tem que ser atualizado pelo prazo, mas em minhas gerais não. A gente realmente vai ter de deixar, vai ficar pro ano que vem, né? Pegou Alves. Aprendizados aí sobre conselhos, sobre o timing, e talvez seja um time bom, né? Vamos pensar assim, acho que tem um pouco a ver com o que a gente vai falar depois do plano de ação que a gente já faz. A eleição já traz a atrás das novas organizações, todo mundo se reúne, a gente apresenta o plano de ação, né? A gente vai ter que fazer o plano de ação, vai estar fazendo vai semana com a mesma nova gestão. Vai estar sendo elaborado o programa de metas, e aí talvez Casa melhor o time, mas o informe é meio que esse. Alguém tem alguma dúvida? Basicamente isso a gente não tem coro e ficou essa questão jurídica ruim assim, de estender mais o prazo, né, de ficar um edital que vai se abrindo. O ideal realmente era o que encerrar esse, abrir um novo. É Debora.

Debora Lima - Oi, boa tarde, é, eu sou Debora do artigo 19. Eu só tenho uma dúvida a respeito, é, a gente vai ter reunião dessa gestão ainda no ano que vem?

Ricardo de Almeida Marchiori - Não, essa é a última. Essa.

Debora Lima - Essa é o.

Ricardo de Almeida Marchiori - Essa é a última. Ela já era para ter ocorrido em novembro. A gente entendeu é porque assim Debora gente é eu. Se a gente chamou uma extraordinária para falar de indicadores e outras questões, e as ordinárias já era para ter sido no final de novembro, mas aí as muitas organizações a que estavam no G20, então elas pediram para jogar para frente. EE aí ela está. Era para ter ocorrido também no final de novembro, mas aí a gente jogou para frente também. Por causa dessa indefinição interna da assim de falar sobre eleições e tal, a gente preferiu jogar para frente, para definir o internamente na prefeitura, como Cruz, cidades, eleições, para gente trazer essa informação para vocês. Mas essa é a última aí. Rosangela Gabriela tem que perguntar se estão das Oscar, né?

Debora Lima - Obrigada.

Ricardo de Almeida Marchiori - Eu da minha parte, né? Eu é. Eu vou considerar a manutenção das inscrições, como eu não sei se se a gente vai mudar os editar o edital, se a gente pedir alguma coisa mais, eu acho que não. Eu acho que os critérios vão ser os mesmos. Talvez é isso a gente. Sobre o

edital, a gente vai manter tudo o que der é, mas eu não sou da área jurídica. Então, talvez é. Eles têm alguma outra coisa? Por exemplo, vocês acham que assinaram declarações de intenção? Não tenho certeza. Se tiver uma data lá, talvez 60, só refazer aquilo, mas eu estou com todos os e-mails de vocês. É todos os e-mails de quem se inscreveu, e aí vocês vão ter, né? Todo o eu vou vai priorizar sempre o contato com quem já está escrito, com quem participou desse, né? Não vamos deixar o edital correndo e vocês vão ficar sabendo outras formas.

MARIA AMELIA KUHLMANN FERNANDES - Alô, é, é isso.

Rosângela Calado da Costa – Unifesp - O.

Ricardo de Almeida Marchiori - É, Cris se levanta a mão.

MARIA AMELIA KUHLMANN FERNANDES - Está?

Cris Palmieri SECS - A eu não. Eu entrei agora que eu estou saindo do evento até eu chegar no hospital.

Ricardo de Almeida Marchiori - O.

Cris Palmieri SECS - Estou dirigindo e. Mas eu queria saber o seguinte, é, não sei se alguém já fez essa pergunta ou se esclareceram, é sobre o edital que foi, nós participamos, não tinha aquele o quórum necessário.

Ricardo de Almeida Marchiori - o.

Cris Palmieri SECS - Nós que já participamos, vamos precisar fazer de novo alguma documentação com qual é o procedimento?

Ricardo de Almeida Marchiori - O run?

Cris Palmieri SECS - Porque eu não entendi.

Ricardo de Almeida Marchiori -Perfeito, hã? Eu. Eu também não tenho certeza, porque assim da do, da minha parte, né? Administrativa técnica, a gente vai fazer todo o esforço de manter as inscrições da maneira que elas são dos pro próximo edital, mas pode ser que se mudar alguma coisa no edital alguma, se tiver alguma coisa jurídica, talvez você tenha que mandar alguma documentação mais atualizada, por exemplo. Eu estou pensando naquela do CNPJ, por exemplo, vamos tocar o edital.

Cris Palmieri SECS - Tá?

Ricardo de Almeida Marchiori - Ele peça uma quitação de débitos daquele ano, né? Como vai ter passado um tempo, talvez tenha que atualizar uma outra coisa ali, mas eu vou.

Cris Palmieri SECS - A?

Ricardo de Almeida Marchiori - Eu estou com a lista, né? De todo mundo que se inscreveu, a gente vai manter esse contato muito ativo com quem já estava envolvido no processo, tá, Cris?

MARIA AMELIA KUHLMANN FERNANDES - Tá?

Ricardo de Almeida Marchiori -É aí, se tiver num objetivo é, não deu nenhum retrabalho para vocês, mas talvez tenha uma outra coisa jurídica. Juridicamente, tenha que ser atualizada, mas a gente e também, claro, dá a chance de vocês postarem alguma coisa. Mas não, eu quero mandar um outro projeto. Eu fiz alguma coisa em dezembro, né? Como correu o tempo nessa estrada? De ter outras coisas. Querem mostrar na carta de vocês, aí é total Liberdade de vocês que me atualizarem expressão de vocês, tá bom?

Cris Palmieri SECS - A tá, mas era.

Ricardo de Almeida Marchiori - É ali, não diga.

Cris Palmieri SECS - Relatar isso para todo mundo ter o mesmo nível de informação, as mesmas informações de o quando sair dessa reunião, você ter uma memória de reunião que aonde é desses informes pode ser e os encaminhamentos necessários, prazos já marcar a reunião para o ano que vem, mais ou menos pra gente ter uma ideia.

Ricardo de Almeida Marchiori - Tá, tá, hã. O run? O ruim pode ser.

Cris Palmieri SECS - E se programar porque é 1 ano, janeiro, fevereiro e março vai acontecer uma primeira reunião porque muita gente sai de férias intensas.

Ricardo de Almeida Marchiori - Assim não, não, não vai, porque entre janeiro e fevereiro a gente vai estar organizando a essa reestruturação da comissão com a SECLIMA, colocando um edital e fazendo o processo seletivo da partir do processo seletivo. Vai tomar Posse? A nova comissão, e aí, vai organizar o calendário? Então? Não, não, não tem como a gente fechar um a lendaria agora.

Cris Palmieri SECS -Aí vem uma segunda pele. Uma terceira pergunta é, nós temos o ano que vem, 2025, a cop 30 em novembro, o ODS 13, aqui é uma comissão, não é?

Ricardo de Almeida Marchiori - O run?

Cris Palmieri SECS - Está aí na Secretaria de relações internacionais, nós vamos ter alguma representação do território cidade de São Paulo lá na cop 30.

Ricardo de Almeida Marchiori - É uma boa pergunta. Eu imagino que sim. O Alê levantou a mão, é eu sei que. Tanto r quanto SECLIMA está mais conectada, né? Com essas com essas organizações que fazem, que estão na cópia, então promete, a gente vai ter um lugar? Sim, Alice, essa responder, mas eu ainda eu, pessoalmente entendo de comissão.

Alessandro Bender - Quero.

Ricardo de Almeida Marchiori - Ainda não sei como se dará a nossa participação na copa.

MARIA AMELIA KUHLMANN FERNANDES -Eu pediria para encadernar aqui, assim, por favor.

Alessandro Bender - Eu. Gostaria de aproveitando aí. Oi Cris, tudo bom? Oi, pessoal, é sim, estaremos lá, estivemos agora não ser balão, tivemos imissão.

Cris Palmieri SECS - Oi, tudo bem?

Alessandro Bender - Meu coordenador foi participou. Nós estamos extremamente atentos. A próxima cop, que além de ser uma cópia e a com questões que são muito sensíveis, AAA nossa realidade, a gente também tem que entender um pouco como é que vai ser essa dinâmica toda. Então, sim, mr. Estará lá Coordenação de desenvolvimento sustentável também. A única dúvida que paira é que seria bastante interessante que representantes da comissão também estivessem lá. Então é uma coisa que eu quero levar, não é para minha Coordenação, para a. Durante o começo do ano que vem, para que a gente tenha uma representatividade do trabalho que a comissão desse tem desenvolvido no decorrer aí dos tempos e que tem sido primoroso. E o meu, a minha levantada de mão, na verdade, era pra falar sobre o que é primoroso do trabalho da comissão desse dessa gestão. Eu queria dar meus parabéns a essas pessoas queridas que estão arrasando, fizeram uma gestão impecável, com resultados tangíveis palpáveis. Dá para a gente ver, dá para a gente sentir, sabe? Não, lógico. A gente não tem dimensão do esforço que a gestão teve para poder conseguir tantas coisas que ela conseguiu, mas é como a gente está na nossa última reunião. Queria, né? Agradecer do fundo do coração, pelo menos aqui nós GR e nós da virada de toda a coordenação de desenvolvimento sustentável, tomou muito, muito felizes com a atitude, toda a postura que AA gestão atual é, deu andamento ao todos os processos. EE. Eu pessoalmente queria agradecer porque achei que vocês vazaram.

Cris Palmieri SECS - É, é, eu só queria fazer mais um ponto a mais, uma coisinha. Aproveitando que o Alessandro está aqui. A. Como foi colocado de a gente falar sobre algumas atividades e até esse final de ano a gente está executou. Estivemos lá no G20 antes disso. Foi aquela ação. É na virada, ô, desce depois agora, na virada sustentável na ação global sobre para os ODS, né? E agora tem direitos humanos. E os 16 dias de ativismo? Então, é. Todas essas atividades vão é um relatório da sociedade civil que participa da comissão e outras iniciativas parceiros. A gente pode fazer 111 conversa para quem tem esse material para enviar se tem algum padrão para poder. Todo mundo está no mesmo nível. Quais são e se tem, quais são esses itens que a gente precisa preencher, tipo um formulário? Segundo Alessandro. Eu te pedi, você me deu uma bota um dos ODS, nós da comissão. Agora, cada instituição vai ganhar 2 bottons.

Alessandro Bender - Vai ser um prazer.

Ricardo de Almeida Marchiori - É Assis.

Alessandro Bender - A resposta é sim. Inclusive, eu estava fazendo a minha, tem o meu saquinho de bottons aqui, então aqui estão aqui, tá?

Cris Palmieri SECS - Alô, bom.

Ricardo de Almeida Marchiori - Um.

Alessandro Bender - Assistam aqui, devidamente organizados na minha, no meu, na minha mesa. Vai ser um prazer poder ofertar para vocês. Eu guardei justamente para isso. Não distribui na virada desse justamente para a gente ter, para nossa comissão de virar.

Ricardo de Almeida Marchiori - Por favor. Vou passar aí no seu andar, depois pegá-lo.

Cris Palmieri SECS -A finalizar. Eu quero parabenizar você pelas iniciativas por todo o trabalho que vocês tiveram, não é?

Ricardo de Almeida Marchiori -Henrique.

Cris Palmieri SECS -E já aguardando ansiosa para a próxima virada.

Alessandro Bender -Obrigado, querida. A gente está se preparando aqui, tem muita novidade boa, estou muito feliz. Nós já começamos a internacionalizar a virada amanhã hoje, agora, nesse exato instante, o prefeito tá no Mercury cidades apresentando a virada num processo que a gente já tá é começando a fazer um Monte de agendamento aí pela América Latina e Caribe para a gente poder divulgar e disseminar o conceito dessa janela para dialogar com a população a respeito da agenda 2030 e tentar fazer com que as pessoas sim. Engajamento, obrigado, querida.

Cris Palmieri SECS -Ó Alessandro, a como eu estive em alguns cursos da OIT, inclusive lá em Turim, sobre a agenda 20 e 30, os ODS, eu acho, é uma proposta de trazer a oi t também o pessoal. São pautas diferentes, né? AO pessoal do p. Numa a ONU mulher, todos eles têm um, vamos dizer assim, uma agenda diferenciada sobre essas questões do al ds, né? Cada ODS e a oi t. Específico? Ele, conte, coloca o ODS 8 na centralidade dessa agenda e é muito interessante todo o trabalho deles de ter uma pauta aí da gente conhecer os demais. Projeto eu foco mais nesse da do ODS 8, mas a gente tem uma oportunidade, um momento das Nações Unidas, falar sobre isso. E no território?

Alessandro Bender -Tem aproveita a desculpa.

Cris Palmieri SECS -Injeção.

Alessandro Bender -Não, não vamos, não vamos tomar OOOA, pauta aqui da da comissão. A gente pode até conversar depois, mas a gente conseguiu uma coisa muito importante que foi renovar o nosso acordo de cooperação técnica com a ONU. Com API nude é para mais o ano de 2025 foi um ganho bem relevante e a gente vai estar sob na AA orientação e uma série de projetos desenvolvendo em paralelo, vamos falar sobre isso. Cê me chama? E a gente fala com mais detalhes. Obrigado. Viu? Desculpa o tempo longo aqui, querido.

Ricardo de Almeida Marchiori -Imagina, é bom também ver da descer aí ali, né? Acho que essa pauta está falta da virada, não é? Está. Está, Henry. Acho que ajuda muito, né? A Fortaleza estava lá, COMISSÃO, disse. Versa é respondendo, Cris é, deixa eu ver se eu entendi, se criam, fazer um relatório a gente no começo do ano tinha tentado Shaun GT, né? Junto com um outro pessoal, algum GT pra fazer algum relatório, esse sgt. Ele não caminhou, mas eu acho que todos têm e plena Liberdade assim, de conversar e tentar produzir um material conjunto da gestão. É, e aí? Respondendo a Gabriela aqui no chat, então Gabriela OOOAA letra desculpa falar.

Alessandro Bender - Não, não pode falar, por favor.

Ricardo de Almeida Marchiori - A tá então é. Então é que o jurídico é a orientação deles. Era esse, a gente teria que fazer um edital novo mesmo, porque seria como se estivesse. A gente me espere que perdeu o objeto, porque de uma certa forma, é como quando você faz uma licitação e não tem o não tem, não aparece pessoas suficientes, né? Então você não tem competitividade, é?

E aí, como a gente vai ter que fazer um outro edital e vai? Massi vai se mudar o decreto da comissão, então, vai colocar mais uma Secretaria. Vai abrir uma coisa. O edital, o próximo edital, ele vai necessariamente ser diferente? Então, o que eu estou dizendo? Assim a gente administrativamente e tecnicamente, vai tentar manter a maior parte dos da documentação, né? Mas talvez tenha alguma outra coisa ali que se a gente mudar no edital, vocês tenham que trazer aqui a gente já não estava o formato para ser de tal, entendeu? A gente não vai sentar e escrevesse edital no que vem. Vai ser muito parecido com isso, provavelmente mais vai criando mais uma cadeira. Mas quero então, para, mas aceito.

Alessandro Bender -Eu só queria fazer um comentário rápido que AA. Nós temos uma comissão que nós formamos, né? Que é um conselho curatorial que é parcialmente envolve a equipe do pnud, da ONU e parcialmente envolve a profissionais da prefeitura de São Paulo para definir as pautas essenciais da de cada uma das viradas. Então, todo começo de ano a gente se encontra pra gente decidir qual é, né? Qual é o né? O fator mais sensível qual pode ser? Envie grande gancho temático para a gente poder trabalhar na virada ODS e eu gostaria de estender agora. Informalmente, depois eu gosto, gostaria de é ver se eu consigo formular de uma maneira mais formal que AOOA comissão ods fizesse parte desse conselho curatorial. Eu acho que tem tudo a ver que a gente possa pautar a virada ods e as suas temáticas, principalmente do Congresso Internacional que a gente vai realizar de tal maneira que a comissão desse tivesse um peso mais relevante na hora que a gente possa decidir quem fossem os nossos, que noutros pickers palestrantes. Qual tipo de tema que eu acho que a gente pode abordar durante de 2025? Ou seja, é um pessoal que está muito sensível a isso e eu queria já deixar na de pré convite aqui de uma maneira informal, para que a gente pudesse, talvez, criar encontros posteriormente para debater. Não é as possibilidades que o tema da próxima virada vai ter e vai acontecer.

Ricardo de Almeida Marchiori - Legal ler. Acho que acho que fico uma. É essa integração pode ser bastante trabalhado no próximo ano. É bom, é isso, é. Então acho que eu respondi, sim, a gente vai, vai, vai ter que ser feito novo edital, né? Então, esse novo de tal e vai conter novas regras. Não tem como jurídicos exatamente orientar como vai ser por causa dessa desse processo que encerrou e começa um novo, mas administrativamente vamos, vamos levar a todas as. Já está certo o próximo e comunicar se for necessário alguma tiver alguma novidade ali. A gente precisa de atualização. É bom, próximo ponto é. Site de alguma maneira, né? Eu queria encerrar, não é? Esse trabalho com os indicadores é levando, né? Facilitando até para vocês mesmos ou na comissão entenderem como é que fica. Avançou os indicadores. Onde que eles estão, né? Eu acho que você é bastante. Ele não era tão claro, então eu vou projetar aqui, mas a minha ideia é que vocês depois fossem ele com calma, não é bem, olhem, testem. Leia os textos e eu vou deixar um Google fomes que eu criei. É justamente para coletar as as impressões e sugestões de melhoria. Porque agora a gente está aqui na reunião. Não vai dar pra ler tudo, mas eu acho que é legal um. E a nossa ideia interna é a partir do momento que a gente quero o próximo assunto, né? Que a gente encerra o monitoramento do plano de ação e publique o Painel a gente faça isso através do site e aí o site, para gerar visibilidade pro site, venha, venha ver, né? O. Como ficou o plano de ação que venha ver porque o site está dividido, então em 2 partes, né? Tem algumas notícias aqui nessas notícias tem. Tem uma coisa. Vera desse, né? Você tem um sinal de notícias, vamos atualizando, mas o grande ponto dele aqui é a navegação pelo ODS, então você clica no ds e abaixo dele vão ter os indicadores conforme estão na observação. Ou seja, são aqueles 3 mais de 300 indicadores que estão atualizados pelo menos até 2021. É com as suas. Suas, seus metadados, né? Quer descrição, conceito. A forma de cálculo pode

ser tanto. Normalmente, esse texto, essa parte, sim, é o que tá? Que foi publicado na agenda 2021. Ou é o que foi atualizado pelas secretarias aqui no canto esquerdo, deixa eu achar algum que seja, porque a maior parte aqui está por município, porque são dados de trabalho, então desagregados, mas quando o indicador ele existe? Uma observação desagregada por subprefeitura ou distrito. Você consegue, eu acho que. Você consegue navegar a sua prefeitura? E por que? Bom, essa parte quantitativa, né? Dos indicadores do monitoramento. E é. A gente tem mais 2 páginas aqui que é um. A página agenda 20 e 30, que eu tentei explicar, não é propriamente o que que é Agenda. Como entender a agenda em si, né? Com a produtiva dela, porque aquela. Quais são os pés que ela envolve? Quais são as áreas? É como que estão divididos ODS e aí trazer uma linha do tempo Internacional. Como que essa? Essa pauta foi chegando também de São Paulo. E aí, como é que foi criada a comissão e feita Agenda? Então, como que se lê? A agenda é e o próprio documento então, num lugar só, não é descendo coisa OA ideia comunista que a pessoa que não conhece, ela vai entendendo melhor, né? Como é que chegou nesse documento? Como aquela lei, esse documento, e aí começa outra história, que é como é que se implementa esse documento que explicar o plano de ação, que que é esperado do plano de ação, como que foi feito o primeiro? Qualquer diferença dele para Agenda, isso pra vocês, mas eu, 30. Eu tenho esperado explicar e a agenda está numa página. O plano quer coisa, Agenda são indicadores, então a gente tem fez um esforço de visualmente da melhor forma possível, né? No texto, no, nos esquemas, explicar qual que é a diferença dos 2 e apresentar o documento. Que esse documento as encerrando agora. Esse documento que vier, que vemos monitorando, né? Desde 2021, então a gente colocou aqui em espaço também para colocar os painéis de monitoramento, né? No caso, esse aqui é o do último, aquele segundo, em 2023, referente a 2022. Mas que a gente publicou na fala no passado, justamente para o município, para pessoas, para usuário, ele ter todas as informações relevantes aqui e aqui embaixo a gente explica também a relação com o planejamento municipal, né? Como é que esses indicadores são utilizados? PROGRAMA DE METAS é, eu tentei aqui trazer essa costura. Meu convite é que vocês leiam. Vejam, está fazendo sentido. Você tem algum detalhe? E eu também senti um pouco de fato, né? De quem somos nós? O que fazemos então? Trouxe. É também uma página para explicar o que é a comissão, como que a estrutura dela é como que a pessoa pode clicar aqui à esquerda e procurar mais legislações, né? Na verdade, aqui leva para a página da. A página do verde do ambiente que onde estão todos legislação, mas a ideia aqui era tentar reunir o máximo de explicações possíveis, né? Eu acho que a gente faz a gente coloca muita informação no site da prefeitura que não explicam o que que você está vendo, né? Então, achas. Acha essa informação? Quem já sabe que está procurando? Mas quem está querendo entender como é que aquilo ali dialogar? Faltas muito. Acho que falta textos explicativos, então a ideia que era explicar e aqui trouxe coisas. Decreto é a ideia de que agora a gente está encerrando o mandato, né? Mas começando o mandato novo, que a gente possa colocar aqui. Quem são os grandes sonhos da sociedade civil que vira uma página mais interativa? É, mas também nos comentários de vocês também chama atenção de que, como uma parte do trabalho era a integração dos dados dos indicadores, não tem tanto. Ela não foi feita uma não, não é uma página feita para Sertão interativa. O tipo essa parte que tá explicando da Jenna? Não, ela não foi feita tanto para você clicar aqui e apareceu um box, mas vocês tiverem sugestões podem explicar porque a gente tem uma equipe de desenvolvimento que a gente pensa também. Atualizar é a partir do ano que vem. Talvez fazer uma outra, né? Fazer novas Ideais? Mas a ideia era uma página mais simples, que fosse um banco de dados. Mesmo que tivesse essas explicações em volta, tá bem? Não sei se alguém tem algum comentário, mas eu deixei o link para você usar ambos usarem. Para as informações? E aí, Cortana,

que está apresenta são? Bom, a partir desse. Diz, né, como eu mostrei lá ali, você tem um, o um lugar para ficar. Os painéis de monitoramento, e aí eu pensei, bom, uma das minhas grandes preocupações, né? Se nesta última reunião e nesse final de ano é o monitoramento do plano de ação, eu já fiz um, eu, eu encontrei Cadu mesmo, né? Enquanto estão dizendo que a feitura eu participei do de 2023 do ano passado, foi feito todo em planilhas. Eu sei que é a minha equipe. Quem, afável, pessoal, quem estava antes na coisa idealizou isso. Participou tanto da elaboração do plano de monitoramento, mas ano passado a gente fez em planilha esse ano a gente está fazendo por um sistema que foi desenvolvido para planos setoriais, então é um sistema que funciona para o programa de metas, já funciona há mais de 1 ano para o programa de metas e agora ele vai funcionar para todos os planos setoriais. Tem um plano de saúde, plano de educação, plano de mobilidade, tudo pode ser colocado ali. E as equipes da prefeitura que trabalham realmente uma cada ação é, vá, vão poder colocar em tempo real ou forma. Vão executando as ações que estão previstas. Alimentando esse sistema, isso vai deixar muito mais fluido e vai deixar muito mais fácil, porque como que está acontecendo hoje? É como que aconteceu até hoje. Tinha várias planilhas, estava se as ações ali nas planilhas e uma vez por ano mandava para Secretaria, aí a gente a descobrir, fica. Secretaria, estávamos falando sobre aquilo e sistema agora e vai permitir que a gente bole um novo plano, porque esse novo plano ele seja um pouco mais dinâmico, que a gente consiga olhar com mais proximidade que está acontecendo, então. É o que que eu. Tem. SEI em trazer primeiro eu queria trazer as minhas percepções, monitorando esse Cano brevemente. Depois eu vou abrir um daquele mente me ter para a gente, compartilhar ideias e saber. Pra que é bom, o que que eu percebi? O que acho que está fazendo? Os colegas de outras secretarias aqui a Maria Amélia, que está de conversou, né? Que tá bonito por um plano concordem, né? É um plano amplo, né? Ele ficou muito ambicioso, ele comprando com muitas ações. São 50 e 55, 655 ações. É, então ele acabou ficando de. Foi difícil de monitorar ele do ponto de vista dos órgãos e para os órgãos, ficou muito complicado saber. É exatamente o que que é cada São e que foi pensado lá atrás, então acho que essa comunicação entre diferentes pessoas foi muito prejudicada e ele ficou muito grande para ser feito.

MARIA AMELIA KUHLMANN FERNANDES - Não consigo nada. O que que aconteceu?

Ricardo de Almeida Marchiori - Oi.

MARIA AMELIA KUHLMANN FERNANDES - Belle já tocou a campanha e algumas vezes.

Ricardo de Almeida Marchiori - Oi. Que que aconteceu, gente?

Alessandro Bender - Tem alguém com microfone aberto?

Ricardo de Almeida Marchiori - A tá é a tá, tá, não, beleza.

MARIA AMELIA KUHLMANN FERNANDES - Sou eu.

Ricardo de Almeida Marchiori - Achei que estava porque eu estou no lugar porque entrou gente, é bom, eu vou. Eu vou passar brevemente para algumas ações que eu percebi que são pontos de melhoria. E aí depois eu quero ouvir vocês assim, então nos pontos de melhoria é, tem muitas ações ali dentro que são um projeto só, então eu vou. É aqui, por exemplo, a gente tem um projeto de busca ativa e diferentes ações dentro desse projeto. Objetivo é você implementar esse projeto. Foram colocados como ações e isso acabou dificultando. É escapou, inchando o plano, né? Então ele

não tem um formato muito num formato muito inteligente assim não? Formato que facilita o modelo, é muitas ações, elas, carão, com uma redação genérica, tipo atualizar o currículo é comprometer e avançar com atividades. Algumas atividades do grupo de trabalho, então isso são coisas que acho que diminuiram um pouco valor estratégico desse plano. Outras. Elas criam na redação delas uma meta fortalecer, né? Uma diretriz que já é parecido com a própria agenda. E aí o Marcos já tingimento é ampliar, né? É difícil porque ampliar também é uma diretriz, então você é perto de Letras 3 vezes. É, eu estou falando em ponto de vista de gestão, está a gente foi de gestão. É muito difícil saber exatamente o que que pretendia ali. Outra aqui que eu acho que é o mais legal que é pra cá é, você tem. Foram pensadas ações realmente inovadoras, tipo essa daqui que é de medida socioeducativa da medida socioeducativa. É quando o jovem vive com a lei, né? Ele passa por ele, ele tem um trabalho que ele faz com assistente social e a ideia é que eu consigo enxergar que a ideia era que era titular com direitos humanos, com cultura, com esporte, lazer, com educação, para que esse jovem estivesse. Acho que outras alternativas, outros acessos, as outras políticas, só que essa ação que ela realmente era, vamos dizer assim, inovadora. Ela se perdeu ali no meio, então as SMADS, respondeu. Essa por essa ação e as outras não se viram ali, disseram que não eram com elas. Você bem sincero, né? Aqui, eu estou chamando você dá um dos pontos que eu estou fazendo um relatório para orientar o trabalho da comissão duro que eu estou trazendo algumas coisas que acho que pode ser melhor pensado. Muito bons e até que a maçã de Transmissão nos versão, tentar dar a visibilidade para ela o suficiente para que a próxima comissão consiga olhar isso com mais calma. É aqui, eu só quis eleição. Ações com metas quantitativas então, seria entender é se essa meta, quantos ano que vem numa próxima gestão, teria que ser definido, né? Se a gente vai trabalhar com metas quantitativas ou só com projetos mais amplos, tentar padronizar isso pra não ficar tão, tão discrepante ficou. E aqui eu estou trazendo como exemplo que a gente tem muitas ações ali que vão do plano de ação climática. Então, aqui eu acho que é um caminho legal de seguir, que é o próximo plano. Ele tem bastante coisa de outros planos que já estão sendo executados, que já estão sendo pretendidos para tentar fazer. Vamos ao dessa edição transversais, tentar fazer com que o plano de ação ele seja transversal. Trazendo, né? As prioridades dos outros planos que já existem no município e não tentar reinventar a roda, disse então. É se vocês quiserem, né? Porque eu tenho alguns registros do que vocês estão pensando. Convido vocês a abrir e esse questionário mente. E aqui. A ideia é receber of darkness 3. São, acho que 3 questões eu queria entender, se vocês, porque acho desafiador, né? Que ele está aqui, né? Mais tempo, diga. Acho que o desafiador foi que não foi exatamente todas as ações que estão aqui. É, e todas as todos resultantes do governo que está aqui, que fizeram um plano, então, de alguma maneira teve algum tipo de passada de bastão entre o primeiro mandato, segundo mandato? Então eu queria entender se esse plano, se todo mundo conhece o plano, quase que eram expectativas em relação a esse plano. A primeira pergunta, ela parece que para mim que são assim, do tipo sequência, né? Não estou cobrando, não está cobrando pessoas, mas me muito estarem entender quais cara. Expectativas em relação ao plano, né? É ele. Eu queria basicamente saber se ele, se a gente deveria ter insistido em ele, ser mais central nas reuniões, ou seja, cobrir, abrir ele toda a reunião e ficar discutindo. E as outras questões também são sobre o monitoramento, que poderia melhorar justamente nesse processo. Acho que eu já vou começar a falar o que eu acho que eu vou deixar vocês. Trecho ele, a gente conversa daqui 54 minutinhos pra você procurar uma tomada por 3. Beleza, Alessandro. Daqui a pouco já vou começar a planejamento. Como acabou tudo meu abrir para conversar? Um. Abre Lucia não fica tranquilo. Bom, aqui a gente eu já fui filho. Depois do preço do peixe, foi um pouco indelicado, mas era mais para abrir essa conversa, essa

discussão, né?

Porque eu entendi aqui teve uma mudança, né? De uma da gestão, não ficava claro para mim como que as pessoas tinham acompanhado ou não, né? Também careça, às vezes de entender como é que foi ela antigamente, assim, né? Para Katherine, a primeiro plano de ação da comissão dos aprendizados aqui, a ideia era mais trair um pouco de aprendizado. É? Perguntou, extraio aqui. Talvez a prezados Tamente de manter o foco, mas no plano, né? Entre uma gestão, data e outro, a parte mais ex ante era mais explorar que as opiniões de vocês para usar tudo isso te vídeo tanto pro um relatório final, né? Para subir ao trabalho da própria o próximo data, né? Eu queria apresentar entanto, os os. Os relatórios de monitoramento, né? Que que foi efetivamente feita as ações que foram feitas ou não? Mas essa parte qualitativa, né? Do ponto de vista técnico, como foi avaliar isso e da opinião de vocês? Como é que foi participar desse processo? Então vou ler aqui. E acho que poderia ser uma boa, porque nada centralizadas, ações realizadas pelos mais variados. Para muitos, a prefeitura legal e também a gente tem que abrir o microfone e falar, né? Eu. Eu sou muito, muito ficar, escolher. Ele permite meio que todo mundo fale, né? Tá dando o que está escrito? E então acho que a ideia justamente dar uma centralizada nas ações, emitir esse diálogo, aconteça. Partido o plano, algumas ações. Experiência menores que os estados também concordo. Eu acho que talvez, pelo que parece, quando eu leio esse plano, a comissão e as câmaras técnicas forçaram muito em ter uma ação para cada meta ou mais de uma ação para cada método. Sou ods, e isso acho que tira um pouco de foco. Né? Sei, você fica com menos tempo para discutir o escopo do que ser muito do projeto ou da ação. E Assis, indicados como se sentiram obrigados a colocar alguma coisa além de tudo, né? Me senti falta um pouco dessa ação discute citado inclusive porque às vezes os técnicos da prefeitura trocamos, né? Tem uma certa continuidade. E as pessoas que entram não sabem do que se tratava, né? A gente teve sempre um esforço de me lembrando, né? O que que foi feito? Podemos investir mais em estudar e avaliar o andamento. Eles não dizem Costa COMISSÃO legal. Eu acho que eu vou pegar esse comum como. In site legal mesmo porque lembrando que a comissão, né? É a Secretaria do verde e meio ambiente. Casa, Secretaria EXECUTIVA que a as eleições esse contato, né? De manter tato com vocês, se organizar a estrutura, né? R faz esse contato com os organismos internacionais e com a comunicação com a sensibilização sobre o tema através do vereador ods e eu, enquanto você conversa de governo, né? Eu acho que o governo a fazer esse papel de olhar para gestão, né, de olhar o monitoramento, de olhar as ações. Então eu acho que talvez a estrutura das nossas reuniões, elas possam refletir um pouco por isso no futuro é falar, agora é um momento que a gente está molhado no plano. Eu lembro muito do feedback do Flávio, que não acompanhou mais esse ano no Ciclocidades, justamente diversões ali que não estavam sendo feitas, que poderiam, poderia ter discutido esse nome da comissão. Não é tipo a, vamos trazer alguém da outra Secretaria para explicar o que que eles estão fazendo sobre isso. É bom para o Planejamento? Mascaretti, na hora que você entra, mento concordo, né? Unha. Um legal. Posso ter estrutura prática de entender, é legal, sou desses ajuda mesmo. Mas foca a internalização das secretarias é, eu acho que. Talvez o papel da comissão pouco de chamar para esclarecimentos, né? A gente usar o espaço aqui em são para a prova por não possa ajudar a Secretaria se lembrarem do plano ao longo do ano. Não são muito amento. EEA outra pessoa que diz que tem pra pouco nós sentamos condições. Monitoramento legal consolidar tudo em site. Mais momentos de monitoramento. Uma presença das partes e aqui uma pessoa falando respostas atualizadas das áreas. Tão imagino que seja alguém da da prefeitura é. A gente sabe que pra mim te dar trabalho, a gente espera que a partir do ano que vem, com SME, que sistema de monitoramento, o, portanto, o plano da agenda, qualquer plano de saúde, agora ele já vai entrar nesse sistema com as pessoas que

são responsáveis. Então, se tem uma coisa que é feita, essa visita do cá, né? Então, se tem, vamos, por que lá em SMADS né? Se tem uma coisa que é feito na gestão suas ou tem um indicador ou uma ação que é feita no Observatório, essas pessoas já vão estar vinculadas desde o começo do plano. Aí o plano. Ele pode ser monitorado. A gente vai dar o caso a inicialmente anualmente, então quando tivesse momento essa pessoa, ela recebe um e-mail, ela ficasse sabendo que ela tem que ir lá e colocar a informação e a isso a ideia, desonerar a as áreas que porque hoje o pessoal da cidade Civil, né? Para 100, primeira. Hoje, as mesmas equipes que monitoram o programa de o plano de metas estão monitorando o plano de ação. Esse plano de meta é d mensal, né? A agenda está sendo no alto, então às vezes a gente joga uma carga de trabalho que a pessoa tem que se desdobrar ali dentro da Secretaria, para saber como é que está o plano. E aí, a partir da essa autonomia que o sistema vai dar a partir do ano que vem, é tirar um pouco esse trabalho. EE aí é, e aí talvez a gente consiga, né? Vou voltando no anterior. Aqui é aumentar a internalização das secretarias, porque a pessoa que vai estar responsável pela ação ela vai ter o acesso dela no sistema, ela vai estar mais próxima se sentindo mais responsável pelo mundo inteiramente. Eu amo a coisa que a gente tem que trabalhar, né? Um e por fim, gestões cidade ao trabalho de alta qualidade. Bom, obrigado a todos nós, né? Portanto, que misturamos quem em executa, é as que têm várias carreiras acoplado, Debrassi de melhores plicadas Kobe eu tenho olhado outros planos que fazem isso. Eu acho que eu até mostrando, pois uma ideia, né? Mas é que seria indicar se tem uma Secretaria que é dona daquilo que ela correr nas outras. Gabinete do prefeito Dante e acompanhamento tempo real, voltar a mente tempo real. Ele é vai se tornar tecnicamente possível. Kohn. Sistema é um pouco parecido como o programa de metas é hoje, né? Isso todo mundo acompanha, mas desde um pouco antes, por lei, o programa de metas. Ele tem balanços semestrais, mas como esse sistema, ele em tempo real, a gente está agora nesse último semestre atualizando quase mensalmente, né? Com de lei de 1 mês, então as informações agora a gente já tem informações de outubro está sendo também tá do? E acho que era isso. Já? Também te agradeço muito a opinião de todo mundo, porque isso vai ser um Summa muito legal pra pensar, o para pensar num relatório e orientar os trabalhos da comissão para pensar o próximo plano. E por fim, eu vou. Partilhei. Rat novamente. Por fim, você até mais ambicioso assim, né? Eu já queria. Nesse relatório, né? Ter alguma, mas eu. O relatório está quase pronto, né? Eu acho que eu posso até compartilhar com vocês no final dessa reunião, porque eu vou passar, formalizar meu todos os links que eu passei aqui, os relatórios eu acabo sugerindo, né? Eu, né, pessoal da minha equipe teve contato com Plano, né? Justamente que isso daqui tem, teria que ter maior integração com outros planos setoriais para fazer as prioridades. As outras secretarias, né? Para que o seu ods? Eles, a comissão ods ele potencializa o que está sendo feito e não reinventa a roda, né? Não, não tem coisas ali, é for num formato de projeto programa porque o plano chama de ação e acho que estimulou a listarem ações. Então, estou sem muitas ações ekenas as ações de tamanhos e complexidades diferentes ou ações que são genéricas, é. E aí, a partir desse projeto, né? Falar, olha, eu vou dar um exemplo, né? Assim, a partir do projeto explicar melhor o que é o escopo, quais são as atividades? Fazer uma descrição básica do que que vai acontecer ali. O que que vai ser atingido? Você acha que isso no monitoramento e no nosso trabalho enquanto COMISSÃO e no trabalho dos técnicos na ponta, vai ajudar a dar um direcionamento melhor, né? Do que quer, que que eles estão fazendo? E aí, o que precisaria ser mudada ali no meio? Porque hoje, como eu falei hoje ficou é o programa de metas, por exemplo, quando algum projeto não está dando certo, ele mudadas corpo, isso é, é atualizado, né? Um, a Câmara legislativa, isso é publicado. A gente não teve a oportunidade de fazer isso porque são 655 ações da Secretaria, tiveram muitas dificuldades de entender o escopo do que elas. Do que foi pactuado atrás e se elas alteraram, a gente não conseguiu

entender o que foi alterado. Então acho que a ideia aqui é ter uma descrição mais básica para que a Secretaria, se ela mudar, se você está quebrado com a comissão, né? Com menos ações que a gente consiga resolver esse caso. A caso de repactuação, entender o que está sendo feito. Acho que é mais qualitativo, inteiro, é mais eficaz do ponto de vista de gestão. Entender essa parte do que saber. 655 ações estão sendo feitas por meio loucura, assim, então eu tenho sugerido uma estrutura que hoje a estrutura ela tem. A vinculação com o plano plurianual, a vinculação foi onde? METAS isso a cada projeto, estaria dizendo é, qual meta ele? Ele, qual eixo do PP a ele ajuda? Qual meta, qual é qual desse? Qual meta e qual? Hoje, ele, hoje ele tem modéstia. A meta do plano plurianual e o programa de metas. Então ele disse, ele está integrando todos esses níveis, né? Pode estar ou não, aí vai ter. Minha sugestão é que vai ter mais. O nível vai ser dizer se ele está, se ele está aí, se ele existe algum outro plano, plano de saúde, plano de ação climática o plano desenvolvimento econômico, plano de mobilidade, o nome do projeto e aí esse escopo breve que vai ser explicar o que é, quais são as atividades básicas e quais são Marcos de atingimento e se ele envolver direto secretarias vai ser acurado. Qual é o coordenador e quais órgãos estão vinculados? Dali a gente pode saber melhor qual é esse projeto que, que qual que é o papel de cada órgão nesse projeto, cada um exemplo aqui eu trouxe aquela o exemplo que eu trouxe da busca ativa da busca ativa. Só umas 10 ações que estão lá no plano, mas que são literalmente ações dentro do que eu considero que poderia ser um projeto que é um programa de busca, busca ativa, escolar, e aí facilitaria a leitura EE aí o atingimento está aqui. Dono desse programa é a seria Secretaria, né, de Educação? E a gente poderia listar outras se ela, se eles tiverem contato com outras, isso facilitaria a gente. Quando COMISSÃO, quanto técnicos, como litorâneo Clemente, a saber exatamente o que que a gente está buscando é essa. É uma estrutura simples assim, então também convido vocês quiserem comentar, sugerirem, eu vou acho que mandar então o relatório que eu tenho sim, que são. São sugestões. Como eu falei, é igual o edital do ano que vem. A gente vai abrir, o edital, vai começar um novo mandato da comissão, né? Então, a ideia que eu. Que eu estou sugerindo é como vai orientar esse trabalho de elaboração do plano? É. Não, não é tudo que está claro e vou incorporar, né? Só mentais de vocês. E também vocês quiserem depois comentar por e-mail ou por fora ou que tiveram espaço aqui. Não abre para algum comentário, vocês quiserem falar. Sílvia.

Sylvia Christina de Andrade Grimm -Oi, Ricardo.

Ricardo de Almeida Marchiori -Tarde, oi.

Sylvia Christina de Andrade Grimm -Primeiro, desculpa que eu entrei um pouquinho atrasada. É. É, eu acho assim, 2 coisas que eu quero comentar, não é? É essa sua proposta de, de construir vias, ligações, entre planos. Ela é essencial, né? Porque na minha experiência, eu já vi um mesmo espaço. Na mesma Secretaria, pactuava, inclusive valores diferentes em diferentes planos, né? Assim, sem tem sem ter esse cuidado de que uma coisa tem que conversar com a outra, uma coisa tem que influenciar a outra. A gente tem que ter os planos de cada Secretaria influenciando ã o da comissão, mas a questão da comissão e dos ODS, elas. Ela precisa, antes de tudo, influenciar esses planos também. Então, quando você traz essa proposta da gente, é interagir com outros planos EE olhar para isso de uma forma conjunta, eu acho. É trabalhoso, mas é essencial. EEE muito importante mesmo, não é, há? Agora falando da comissão que eu fico sempre meio perdido, é. Enfim, você está pensando pra quando a gente começar esse processo, essa nova é.

Ricardo de Almeida Marchiori -A?

Sylvia Christina de Andrade Grimm - Eu queria saber porque a gente tem participação nisso.

Ricardo de Almeida Marchiori -Oo.

Sylvia Christina de Andrade Grimm -Enfim, é eu, Yve.

Ricardo de Almeida Marchiori -Oo.

Sylvia Christina de Andrade Grimm -Aqui está bom.

Ricardo de Almeida Marchiori -Está claro, é não. Então, é. É, eu acho que é fundamental.

Acho que foi um aprendizado assim é. Esse ano, né? Foi apresentado. Monitorar isso, entender são os ODS. Eu acho que pudesse. Eles têm isso é problema de design deles. Assim, em termos de planejamento estratégico, se você tem 17 objetivos, sim, não tem nenhum. Então acho que foi feito um esforço de listar muitas coisas que gostaria de ser feito assim, e aí estamos justamente a ideia dos planos setoriais é mostrar, né? OA gente, já cumpri muitas coisas e tentar priorizar, né? Acho que é. Realmente um desses priorização, até para que fique visível que está sendo priorizado, porque se estiver no meio de 600 ações, ninguém vai saber o que tá se você precisar, porque nada foi produzido e acho que esse concordo com você, legal que você traz experiência, porque de fato é isso, né? A gente viu muitos planos sendo feitos. Envolver muitas pessoas. Centralização segundo a resposta é a segunda resposta.

Sylvia Christina de Andrade Grimm -E, hã, segundo.

Ricardo de Almeida Marchiori -É o plano de ação, né? Pelo decreto, decreto pelo ex. Primeiro, ele é. Ele tem que ser entregues 180 dias depois que o programa de metas é entregue a partir de primeiro de janeiro. A gente AA gestão Secretaria de governo, a gente tem 90 dias para publicar uma primeira versão do programa de metas, que é assim, é o período de conversar com secretarias, fazer audiências públicas e publicar a versão. A primeira versão, depois hábitos para participação na Sarti Calil no site do padre. Que mais tem mais um tempo o aí o programa de metas. Ele, se ele altera um pouco, mas a partir do momento que ele estava publicado nesses 90 dias, a comissão, ela tem 180 dias para fazer o seu plano. Então, o que que eu estou enxergando? A eleição ocorrendo no primeiro trimestre, talvez num primeiro mestre, até é antes do Carnaval, porque na prática, o edital já tá feito, né? O edital já está quase pronto, né? Eu falei, talvez tenha algumas alterações. A gente só precisa é definir os detalhes, e aí a eleição ela consegue ocorrer. Ela, gente rápido. Já temos praticamente o coro um, né?

Sylvia Christina de Andrade Grimm - O run?

Ricardo de Almeida Marchiori -Das das organizações, a gente fala no criaria a divulgação e acho que é o momento mais propício. É um começo de uma nova gestão. Todos aqueles encargos que o período eleitoral trouxe.

Sylvia Christina de Andrade Grimm -O run?

Ricardo de Almeida Marchiori -Então a gente acha que bate isso, faça assim e aí queria ser a nova gestão.

Sylvia Christina de Andrade Grimm -Legal.

Ricardo de Almeida Marchiori -E aí ele vai ter então 90 dias para começar a se discutir o plano.

Sylvia Christina de Andrade Grimm -Um.

Ricardo de Almeida Marchiori -Então eu penso que seria esse esse timing de de.

Sylvia Christina de Andrade Grimm -Tá?

Ricardo de Almeida Marchiori -De colocar, de trazer, né? Um, começar o mandato novo e aí começar a sensibilizar esse mandato novo, né? Eu espero que sim, porque já outra cidade civil, né? Seja reeleito, que está aqui com a gente para a gente continuar essa conversa. Mas a ideia é começar essa mesma conversa de sensibilização, de preparar para o plano eu as coisas que eu estou pensando aqui, a gente está alterando para o decreto é definir melhor o papel de CPPP, enquanto definidor de uma metodologia.

Sylvia Christina de Andrade Grimm -O.

Ricardo de Almeida Marchiori -A gente vai definir teologia e, na verdade foi assim, não.

Sylvia Christina de Andrade Grimm -O.

Ricardo de Almeida Marchiori -Primeiro, eu entendo que a Secretaria de governo, ali na figura Gabriela shabu, né? Pensou se muito em como fazer todo mundo conversar, mas ficou essa acabou ficando nessa, não tinha? Acho que muito aonde queria chegar, né? Mitologia agora seria esses 90 dias também para gente pensar na mitologia de trabalho que levem a um plano com maior valor estratégico, por maior integração das ações que estão perdido, tá bom?

Sylvia Christina de Andrade Grimm -Sim. Legal.

Ricardo de Almeida Marchiori -É isso.

Sylvia Christina de Andrade Grimm - Obrigada.

Ricardo de Almeida Marchiori -Então? Mas alguém tem algum comentário? Eu tinha pensado nisso como pauta, né? Finalmente coletadas. Impressão de vocês, a provocação foi fazer pressão de vocês? Deixar em aberto o site para ir coletando EE fazer sept tanto da eleição, né? Eu acho que deu pra ter uma clareza, não é dele que está sendo pensado, como que vai ocorrer o cronograma que vem e, principalmente, também é trazer? SF, deite, né? A gente está fazendo o monitoramento, monitoramento, demora um pouco nessa muitos estados, muitos órgãos. É então a gente tá no passado. A gente publicou muito no mento base em dezembro, então a ideia é que faz o desenho não passa de mero, né? Faz virando. A ideia é que também vai demorar um pouco e a gente publica no novo site e aí passa pra vocês. O site e aproveite só um momento, sim. Então, encerrar. Foi Guilherme.

Guilherme Pereira Roncoletta -Oi, Carlos, só pra te dar um feedback, achei super legal mesmo.

Ricardo de Almeida Marchiori - Hã, rã.

Guilherme Pereira Roncoletta - Achei. Eu concordo muito com o que a Silvia falou.

Eu acho que os outros planos têm que se conversar. Eu acho que faz todo sentido, até para facilitar o

monitoramento também é porque muitas vezes a gente acaba monitorando todos esses planos uma vez só, e uma coisa ou outra acaba se perdendo nesse trajeto. Às vezes um mais a parte principal. Assim, dessa sugestão de mudança que você colocou, eu acho que a vinculação com os projetos e com os programas que já acontecem, eu acho que isso é essencial, é não só por divulgar, mas até para ter uma clareza. Quando você tem a mudança da uma mudança na gestão, alguma coisa do tipo, você sabe que aquela meta, por exemplo, está vinculada aquele programa. Então você sabe com quem falar, não tem o risco de se perder de ficar muito tempo sem um pai, sem uma mãe cuidando, observando essa meta e aí acaba sempre sobrando no aqui o tronco aqui na Secretaria, o pessoal que faz monitoramento de tem que ficar caçando, com quem tem que falar e tudo.

Ricardo de Almeida Marchiori - Um.

Guilherme Pereira Roncoletta - Eu acho que essa vinculação direta com o programa que está fazendo a meta acontecer e, principalmente, essa descrição, acho que esse viés duplo, de tanto de vincular, de atrelar e facilitar o monitoramento, como também divulgar para a sociedade civil, então a sociedade civil ali, quando eu estava vendo a meta, ela sabe qual o programa está atingindo as vezes ela nem conhece o programa e ela está apoiando, monitorando, sem nem saber como está sendo atingido. Eu acho que me chamo claro, ali, eu acho que facilita bastante, garante. Que os problemas tenham continuidade, que eles tenham, é mais atenção também. Eu acho que é. É genial assim. Eu acho que 11. Excelente sugestão.

Ricardo de Almeida Marchiori -A legal, e você me deu uma outra sugestão, que é justamente nesse também fazer uma breve análise de risco. Assim porque também tem muita coisa que está na nesse plano que dependia, por exemplo, de Parcerias, ficavam sendo firmadas. A é feita uma de rica lá na a fazemos cerca lá com a fundação e ela é macaco. E aí a parceria acabou, e aí? A ação no ocorre, né? Então, esses agora também de apontar esse risco de a ação não acontecer, né? Estava justamente lá. Elas foram ficar sem pai, sem mãe, né? Fica muito. Legal é justamente a Sky. Ideia é criar um plano, uma qualidade que não look e sai. Você está sem desconto? A gente está no finalzinho do ano, né? A correria para entregar esse último monitoramento. E acho que mais importante do que o monitoramento, essa esse Balanço para pensar o próximo. Mas alguém tem alguma, algum ponto? Não, tudo bem se a gente se encaminhar para o encerramento. Um bom, eu queria agradecer, né? De vocês fumando desse mandato foi muito bom, foi um. Foi um aprendizado. Bem, eu. Eu, uma pauta que eu gosto muito, né? Acho que se faz já muita coisa. O Brasil em geral, né? A gente tem uma Constituição legal, a gente já faz muitas coisas que a vida é modesta, né? Eu acho que é muito mais uma maneira de integrar da visibilidade, né? Pra fazer essas questões de 30 bi, idade, que é propriamente reinventar a roda. Eu fui muito legal. Poder integrando, entendendo, ameaçam da cidade Civil que você, asse e estar conseguir o na colaborando, né? Por causa do mandato, é no. No não estava correndo lá imediatamente após e não era nova. Ele estava novo, não COMISSÃO, mas ela não abandonada, nem de perto a gente vai estruturar e voltar com mais força.

Rosângela Calado da Costa – Unifesp - É também. Só quero deixar uma palavrinha, agradecer, né? Pela oportunidade de ter participado da comissão. Não sei se é instituição que representa, né? Unifesp vai ser vai fazer parte, né? Da nova comissão da nova formação. Então queria agradecer, né? Pela oportunidade. Parabenizar assim eu até comento assim com outras pessoas, né? Porque eu trabalho da comissão, acho que não é muito conhecido e o tanto de dados, né? Que vocês trabalham, que vocês analisam que vocês tratam, não é? Vocês conseguem sistematizar e oferecer

isso? Não é assim para. Para. AA município, né? De São Paulo, assim, realmente só tenho a parabenizar mesmo pelo trabalho e desejar sucesso aí nas próximas etapas.

Ricardo de Almeida Marchiori -Obrigada. Você também trouxe a assiduidade nas reuniões de back.

MARIA AMELIA KUHLMANN FERNANDES - Olha para mim também foi um aprendizado e tanto, inclusive internamente, porque aqui na Secretaria da educação nós temos 99 metas e mais algumas que não estão no plano. Que plano que vem? Eu vou ver se eu consigo inserir. E são de várias coordenadorias, me deu uma visão geral da Secretaria. Responsabilidade de cada uma. Foi um trabalho árduo, cobrar todo mundo e explicá-la lá, mas bastante gratificante. Agora nós já pusemos nos mais, não é? Ou naquele é da transparência? A informação só está faltando o secretário da uma olhadinha para eu inserir definitivamente, então agradeço aí e a minha pouca participação nas reuniões que eu gosto de ouvir. E tem muita intercorrência aqui que eu fico.

Ricardo de Almeida Marchiori -Um.

MARIA AMELIA KUHLMANN FERNANDES - Quando eu posso, eu faço lá em casa, que aí é melhor para mim, mas eu desejo a todos um bom final de ano. Boas festas que a gente possa continuar contribuindo para o, para o meio ambiente. Não é que ele está gritando e que possamos estar juntos, né? Vamos ver como é que acontece o ano que vem. Então beijo e gratidão a todos.

Ricardo de Almeida Marchiori - Eu era desse trabalho, Maricy Mary. Eu acho que é isso, gente. Tchau, tchau, obrigado. Tudo bom? Final de ano a todos e depois vou mandar e-mail, gente, fica lá no grupo, né? Ninguém vai ser fazer. A gente ainda tem um canal de contato. Aí, tá bom, gente?

Rosângela Calado da Costa – Unifesp - Tá bom?

Guilherme Pereira Roncoletta -Obrigado por tudo, Ricardo. Pra gente, um feliz ano novo para todos.

Alessandro Bender - Obrigado, Ricardo.

Ricardo de Almeida Marchiori -Obrigado, gente.

Alessandro Bender -Parabéns, parabéns, arrasou, arrasou.

Rosângela Calado da Costa – Unifesp -Off?

Ricardo de Almeida Marchiori -Não.

Rosângela Calado da Costa – Unifesp -Na azul?

Ricardo de Almeida Marchiori - Meu. Obrigada, meu obrigado.

Alessandro Bender - Para. Tchau, tchau.

Ricardo de Almeida Marchiori - Depois eu vou passar aí no seu andar e pegar o meu PIN novo, porque eu perdi o meu da mochila.

Guilherme Pereira Roncoletta - Essa.

Alessandro Bender -Venha, vem, pode vir, pode vir, sede, casa, venha, abraço, tchau, tchau.

Ricardo de Almeida Marchiori -Falei, tá, obrigado, tchau, tchau.

Rosangela Calado da Costa – Unifesp - Tchau, gente. Ao final de ano, feliz ano novo para todos.

Guilherme Pereira Roncoletta - Para todos?

Sylvia Christina de Andrade Grimm - Para todos. Tchau, tchau.

Gabriel de Souza Trovo - Tchau.